

Caderno de Questões

Bimestre 4.o	Disciplina Sociologia	Turmas 1.a Série	Período M	Data da prova 16/11/2016	P 164011
Questões 2	Testes 8	Páginas 6	Professor(es) Gilvan/Ricardo Salgado		
Verifique cuidadosamente se sua prova atende aos dados acima e, em caso negativo, solicite, imediatamente, outro exemplar. Não serão aceitas reclamações posteriores.					
Aluno(a)			Turma	N.o	
Nota		Professor		Assinatura do Professor	

Parte I: Testes (valor: 4,0)

01. (UNIOESTE-2016) Os estudos realizados por Michel Foucault (1926-1984) apresentam interfaces que colaboram com estudos em diversas áreas de conhecimento, entre as quais a Filosofia, Ciências Sociais, Pedagogia, Psiquiatria, Medicina e Direito. Em 1975, Foucault publicou a obra *"Vigiar e Punir: história da violência das prisões"*, na qual propunha uma nova concepção de poder, a qual abandonava alguns postulados que marcaram a posição tradicional da esquerda do período. Sobre a concepção de poder foucaultiana, é **correto** afirmar.
- Só exerce poder quem o possui, por se tratar de um privilégio adquirido pela classe dominante que detém o poder econômico.
 - O poder está centralizado na figura do Estado e está localizado no próprio aparelho de Estado, que é o instrumento privilegiado do poder.
 - Todo poder está subordinado a um modo de produção e a uma infraestrutura.
 - O poder tem como essência dividir os que possuem poder (classe dominante) daqueles que não têm poder (classe dos dominados).
 - O poder não remete diretamente a uma estrutura política, ao uso da força ou a uma classe dominante. As relações de poder são móveis e só podem existir quando os sujeitos são livres e há possibilidade de resistência.

02. (INTERBITS-2013) *Na cultura grega, que conhecia os aphrodisia, era simplesmente impensável que alguém fosse essencialmente homossexual em sua identidade. Havia pessoas que praticavam os aphrodisia convenientemente, segundo os costumes, e outras que não os praticavam bem, mas o pensamento de identificar alguém segundo sua sexualidade não poderia vir-lhes à ideia. Foi somente quando o dispositivo da sexualidade estava efetivamente estabelecido, quer dizer, quando um conjunto de práticas, instituições e conhecimentos havia feito da sexualidade um domínio coerente e uma dimensão absolutamente fundamental do indivíduo, foi nesse momento preciso que a questão "Que ser sexual é você?" tornou-se inevitável.*

FOUCAULT, Michel. 1984 - Entrevista com Michel Foucault. In: _____. *Problematização do sujeito: psicologia, psiquiatria e psicanálise*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006, p. 338.

O texto acima faz uma interessante abordagem a respeito da relação entre *identidade* e *sexualidade*. Considerando a abordagem feita por Michel Foucault e os conhecimentos que você possui de sociologia, assinale a alternativa **incorreta**:

- Nem todos os povos utilizam o critério de "atração sexual" para definir a identidade dos indivíduos.
- Nem todas as sociedades consideram a homoafetividade como uma perversão.
- É recente, do ponto de vista histórico, a preocupação social com a identidade sexual dos indivíduos.
- A relação entre identidade e sexualidade está presente em todas as sociedades.
- a relação entre identidade e sexualidade não é uma característica universal.

03. (UFU-2016) *A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) liberou nesta quarta-feira (25) o uso de todos os banheiros da instituição por qualquer pessoa, conforme o gênero com que se identifica. A iniciativa se deu pela adoção da campanha "Libera meu xixi", voltada ao combate da transfobia em espaços públicos. Nos próximos dias, banheiros de todo o campus receberão uma placa com a frase "Aqui você é livre para usar o banheiro correspondente ao gênero com que se identifica".*

Disponível em: <<http://www.ufjf.br/secom/2015/11/25/libera-meu-xixi-ufjf-lanca-campanha-em-prol-do-respeito-a-diversidade/>>.

Para se entender as motivações para o desenvolvimento de uma política pública como a descrita, é necessário saber que:

- a. O sexo determina a conduta social dos indivíduos.
 - b. Não há uma definição biológica para o conceito de sexo.
 - c. O gênero é uma construção social.
 - d. As diferenças de gênero são definidas geneticamente.
 - e. Sexo e gênero são biológicos.
04. (UNISC-2015) *"Gênero é o conceito corrente utilizado para designar os modos de classificar as pessoas como pertencentes a mundos sociais, a princípio, organizados pelas diferenças de sexo. A expressão identidade de gênero alude à forma como um indivíduo se percebe e é percebido pelos outros como masculino ou feminino, de acordo com os significados que estes termos têm na cultura a que pertence. (...). Possuir um sexo biológico, no entanto, não implica automaticamente uma identificação com as convenções sociais de um determinado contexto, no que concerne a ser homem ou mulher. "*

ZAMBRANO, E; HEILBORN, M.L. Identidade de gênero. In: LIMA, Antonio Carlos de Souza (Coord.). *Antropologia & direito: temas antropológicos para estudos jurídicos*. Rio de Janeiro: ABA, 2012. p. 412.

Considerando a citação acima analise as afirmativas abaixo.

- I. A identidade de gênero é definida pelo sexo biológico.
- II. Os tipos de roupa que deve vestir, os comportamentos e sentimentos de pertencimento associados a um determinado gênero definem a identidade de gênero.
- III. Possuir um sexo biológico não implica automaticamente uma identificação com as convenções sociais de ser homem ou mulher.
- IV. A partir da citação acima podemos inferir que a identidade de gênero não é construída socialmente.

Assinale a alternativa correta.

- a. Somente a afirmativa II está correta.
 - b. Somente as afirmativas I e II estão corretas.
 - c. Somente as afirmativas II e III estão corretas.
 - d. Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
 - e. Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
05. (ENEM-2015) *Ninguém nasce mulher; torna-se mulher. Nenhum destino biológico, psíquico, econômico define a forma que a fêmea humana assume no seio da sociedade; é o conjunto da civilização que elabora esse produto intermediário entre o macho e o castrado que qualificam o feminino.*

BEAUVOIR, S. *O segundo sexo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

Na década de 1960, a proposição de Simone de Beauvoir contribuiu para estruturar um movimento social que teve como marca o(a)

- a. ação do Poder Judiciário para criminalizar a violência sexual.
- b. pressão do Poder Legislativo para impedir a dupla jornada de trabalho.
- c. oposição de grupos religiosos para impedir os casamentos homoafetivos.
- d. estabelecimento de políticas governamentais para promover ações afirmativas.
- e. organização de protestos públicos para garantir a igualdade de gênero.

Aluno(a)	Turma	N.º	P 164011
			p 3

06. (UNESP-2013) *A República Islâmica do Irã abençoa e incentiva operações de troca de sexo, em nome de uma política que considera todo cidadão não heterossexual como espírito nascido no corpo errado. Com ao menos 50 cirurgias por ano, o país é recordista mundial em mudança de sexo, após a Tailândia. Oficialmente, gays não existem no país. Ficou famosa a frase do presidente Mahmoud Ahmadinejad dita a uma plateia de estudantes nos EUA em 2007, de que “não há homossexuais no Irã”. A homossexualidade nem consta da lei. Mas sodomia é passível de execução. [...] Uma transexual operada confidenciou um sentimento amplamente compartilhado em silêncio: “Não teria mutilado meu corpo se a sociedade tivesse me aceitado do jeito que eu nasci”.*

Samy Adghirny. Operação antigay. *Folha de S.Paulo*, 13.01.2013.

O incentivo a cirurgias de troca de sexo no Irã é motivado por

- tabus sexuais decorrentes do fundamentalismo religioso hegemônico naquele país.
 - critérios de natureza científica que definem o que é uma “sexualidade normal”.
 - uma política governamental fundamentada em princípios liberais de cidadania.
 - influências ocidentais ocasionadas pelo processo de globalização cultural pela internet.
 - pressões exercidas pelos movimentos sociais homossexuais pelo direito à cirurgia.
07. (INTERBITS-2012) *O casamento não é objeto de nenhuma cerimônia, e a acelerada circulação matrimonial dos jovens faz dele um negócio corriqueiro. No entanto, sempre que uma união se torna pública com a mudança de domicílio de alguém, produz-se uma sutil comoção na aldeia. O novo casal começa imediatamente a ser visitado por outros casais, seu pátio é o mais alegre e bulhento à noite; ali se brinca, os homens se abraçam, as mulheres cochicham e riem. Dentro de alguns dias, nota-se uma associação frequente entre o recém-casado e um outro homem, bem como entre sua mulher e a mulher deste. Os dois casais começam a sair juntos à mata, a pintar-se e decorar-se no pátio do casal mais novo. Está criada a relação de apihi-pihã.*
- Fonte: Instituto Socioambiental. Disponível em: <<http://piib.socioambiental.org/pt/povo/arawete/106>> Acesso em 13 dez. 2012.
- O texto acima descreve como se constroem as alianças matrimoniais e as relações de amizade entre os Araweté, grupo indígena que vive atualmente no estado do Pará.
- A respeito da instituição do casamento, assinale a alternativa correta do ponto de vista da Sociologia.
- O casamento deve ser sempre constituído por pessoas de sexos opostos.
 - O casamento, por ser uma construção social, pode existir de formas diversas.
 - O casamento existe somente na sociedade ocidental.
 - Todo casamento pressupõe um rito de passagem.
 - O casamento é desejado somente pelas mulheres.

08. (UNESP-2012) Uma mãe canadense defendeu a decisão tomada por ela e por seu marido de manter em segredo o sexo de seu filho mais novo, para dar à criança a oportunidade de desenvolver a sua identidade sexual por conta própria. A decisão tomada por Kathy Witterick, 38 anos, e David Stocker, 39, de não revelar o gênero de seu bebê Storm, de quatro meses de idade, gerou uma avalanche de reações – positivas e negativas – após reportagem do jornal “Toronto Star”, publicada nesta semana [28.05.2011].

www.g1.globo.com. Adaptado.

De acordo com o texto, pode-se afirmar que:

- O ponto de vista adotado pela mãe canadense pressupõe a adoção do determinismo biológico no campo da sexualidade.
- O fato descrito pela reportagem revela a influência da fé religiosa nos padrões comportamentais contemporâneos.
- Sob o ponto de vista moral, a decisão tomada pelo casal canadense expressa um perfil conservador.
- O fato em questão revela que, para os pais da criança canadense, identidade sexual é um tema pertencente exclusivamente à esfera da autonomia individual.
- A postura adotada pelos pais da criança em questão revela intolerância no campo das diferenças sexuais.

Parte II: Questões Discursivas (valor: 4,0)

01. (valor: 2,0) Veja o quadro de Velázquez – “As Meninas”, leia o texto e responda a questão:



“Nós, os espectadores do quadro, também podemos ser o modelo do quadro. O olhar do pintor persegue quem o olha, e os espectadores do quadro olham para um quadro de onde o pintor os contempla. No entanto, os espectadores estão “fora de lugar”, pois o artista só os olha porque eles estão no lugar “errado”, no lugar do seu “modelo”. Os espectadores se sentem acolhidos sob o olhar do artista, mas também são por ele expulsos. O artista, por sua vez, ao olhar para “fora” do quadro, é obrigado a aceitar tantos modelos quantos espectadores lhe apareçam. Esta relação mantém a “instabilidade” de todo olhar; não há um olhar estável, mas uma troca constante de papéis. Sujeito e objeto trocam constantemente de papéis”.

Sérgio Murilo Rodrigues - A relação entre o corpo e o poder em Michel Foucault. *Psicologia em Revista*, Belo Horizonte, v. 9, n. 13, p. 109-124, jun. 2003

Segundo o quadro e o texto de Rodrigues, estamos vendo ou sendo vistos? Como se dá a relação sujeito-objeto para Foucault?

Aluno(a)	Turma	N.o	P 164011
			p 5

02. (valor: 2.0) (UFU-2013/Modificada) Existem controvérsias, na literatura científica, acerca das categorias conceituais gênero e sexo. A historiadora Joan Scott define, em meados da década de 1970, o gênero como “uma categoria social imposta sobre um corpo sexuado.” No final da década seguinte, a filósofa Judith Butler observa que “talvez o próprio sexo seja tão culturalmente construído quanto o gênero”, daí não considerar o sexo como um elemento natural e inerte à espera de significado e não distinguir o sexo do gênero.

Este debate repercute nas diversas concepções e práticas relacionadas às identidades de gênero e as orientações sexuais.

Com base nisso, explique a divergência central existente entre as duas posições teóricas apresentadas acima em relação a sexo e gênero.

Folha de Respostas

Bimestre 4.o	Disciplina Sociologia	Data da prova 16/11/2016	P 164011 p 6	
N.o	01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50	Ano 1	Grupo A B C	Turma 1 2 3 4
Aluno(a)	Assinatura do Professor		Nota	

Parte I: Testes (valor: 4,0)

Sociologia

Quadro de Respostas

Obs.: 1. Faça marcas sólidas nas bolhas sem exceder os limites.
2. Rasura = Anulação.

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
a.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Parte II: Questões Discursivas (valor: 4,0)

01. (valor: 2,0) _____

02. (valor: 2,0) _____

Parte I: Testes

01. Alternativa **e**.

Michel Foucault é um autor fundamental para o pensamento social contemporâneo e suas ideias são de difícil compreensão. Com relação ao poder, ele desloca a análise tradicional (centrada em relações assimétricas, como entre o Estado e o povo ou entre dominantes e dominados) para entender o poder como algo difuso e que condiciona nossas escolhas individuais. Assim, somente **e** é alternativa correta.

02. Alternativa **d**.

Michel Foucault está justamente demonstrando como a relação entre identidade e sexualidade não é uma característica universal, mas resultado de relações de poder e subjetivação historicamente constituídas.

03. Alternativa **c**.

Segundo as ciências sociais, o gênero é uma construção social, não podendo ser relacionado, de forma absoluta, com fatores biológicos. Assim, a iniciativa da UFJF visa permitir identidades de gênero múltiplas na política pública de inclusão.

04. Alternativa **c**.

As afirmativas II e III são as únicas corretas. Por não ser definida apenas pelo sexo biológico, a identidade de gênero é construída socialmente. Não por acaso, muitos indivíduos possuem determinado sexo biológico, mas não se identificam com ele.

05. Alternativa **e**.

Os movimentos sociais pela igualdade de gênero têm, no pensamento de Simone de Beauvoir, uma grande inspiração. Por questionar o caráter biológico da divisão entre masculino e feminino, ao adicionar as componentes históricos e sociais na questão, a pensadora permite que se ponha em questão a dominação masculina na sociedade. Assim, se torna possível a constituição de novas vivências de identidade de gênero.

06. Alternativa **a**.

A alternativa **a** é a única correta. O incentivo à cirurgia de troca de sexos no Irã não é ocasionado por uma valorização da liberdade sexual dos indivíduos. O que há é uma intenção de manter um paradigma sexual baseado em critérios religiosos. Ou seja, os tabus sexuais oriundos da religião estão claramente presentes nas leis desse país.

07. Alternativa **b**.

A instituição do casamento é uma construção social. Por isso, pode assumir formas bastante diversas, como, por exemplo, aquela apresentada no texto do enunciado.

08. Alternativa **d**.

A postura dos pais parte do pressuposto de que a identidade sexual é construída pelo sujeito, não devendo ser-lhe imposta pelo meio social. Essa posição corresponde a uma postura ética que está de acordo com diversos estudos de gênero contemporâneos, ainda que seja controversa e não livre de ambiguidades.

Parte II: Questões

01. Para Foucault, estamos vendo e sendo vistos simultaneamente e, por isso, passamos de observador (sujeito) – aquele que olha – para observado (objeto) – aquilo que é visto – e vice-versa. Assim, identificamos duas coisas muito importantes: primeiro, a dicotomia sujeito-objeto é insuficiente para se entender a significação do real, pois o que importa é a “estrutura”, pois é ela que constitui as significações, e não o sujeito. Segundo, não existe uma neutralidade intelectual. Não há nos discursos nada que seja um “olhar imparcial”, despossuído de todo o poder. Todo “olhar” já é uma “interpretação”, uma posição, um lugar de vislumbre, um lugar de poder.
02. A divergência principal é que: para a posição que defende a utilização do termo “sexo” existe uma diferença natural entre os indivíduos do sexo masculino e os do sexo feminino. Para os que preferem o termo “gênero” toda diferença não é natural, mas sempre socialmente compreendida e produzida.